

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE MAUÁ
EXTENSÃO E.E JOÃO PAULO II**

CAMILA DOS SANTOS SILVA
CRISTINA SOUZA JULIO
LAYORRANE KAROLAYNE DA PAZ
LETICIA SANTOS BEZERRA
LUÍS FERNANDO MARQUES DA SILVA
RIQUELLY BARBOZA BAGATIN

**GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL:
CURSOS ONLINE**

Mauá – SP

Junho/2024

**CAMILA DOS SANTOS SILVA
CRISTINA SOUZA JULIO
LAYORRANE KAROLAYNE DA PAZ
LETICIA SANTOS BEZERRA
LUÍS FERNANDO MARQUES DA SILVA
RIQUELLY BARBOZA BAGATIN**

**GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL:
CURSOS ONLINE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Escola Técnica Estadual de Mauá como requisito para a obtenção do título de técnico em Administração.

Orientadora do projeto: Prof.^a Ma. Cláudia Emanoela Bonfim

Mauá – SP

Junho/2024

**CAMILA DOS SANTOS SILVA
CRISTINA SOUZA JULIO
LAYORRANE KAROLAYNE DA PAZ
LETICIA SANTOS BEZERRA
LUÍS FERNANDO MARQUES DA SILVA
RIQUELLY BARBOZA BAGATIN**

**GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL:
CURSOS ONLINE**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a Escola Técnica Estadual de
Mauá como requisito para a obtenção do
título de técnico em Administração.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em: 18/06/2024.

Banca examinadora:

Prof^a. Esp. Cláudia Emanoela Bonfim, ETEC de Mauá – Orientadora

Prof. Emerson Hideaki Ikehara, ETEC de Mauá – Avaliador

Prof^a. Giane Regina da Silva Araujo, ETEC de Mauá – Avaliadora

Este trabalho é dedicado a nossos familiares e amigos que nos apoiaram até a conclusão deste curso e aos professores que nos orientaram durante a elaboração do projeto.

Agradecemos aos Professores da ETEC de Mauá pela dedicação e ensinamentos transmitidos que permitiram que o trabalho fosse realizado; aos nossos amigos que contribuíram com materiais de pesquisa, que possibilitaram que nós conseguíssemos finalizar este trabalho.

"Investir em conhecimento rende sempre os melhores juros".
BENJAMIM FRANKLIN (s.d.)

RESUMO

Os cursos online de gestão financeira desempenham um papel fundamental na independência financeira das pessoas para tomarem controle de suas finanças de maneira eficaz. Este estudo investiga o papel dos cursos de educação financeira, na promoção da independência financeira e no desenvolvimento de habilidades para o controle eficaz das finanças pessoais. Destaca-se a capacidade desses cursos de oferecer conhecimento acessível e flexível, adaptado às necessidades individuais dos usuários, permitindo-lhes aprender no seu próprio ritmo. Além de analisar como os cursos preenchem lacunas na educação financeira, capacitando os jovens e adultos a tomar decisões responsáveis sobre o seu dinheiro, abordando temas como orçamento, uso consciente do crédito, investimentos e empreendedorismo. Ao abordar temas específicos e relevantes para a faixa etária mais jovem, como orçamento, o curso se propõe a oferecer uma educação prática e aplicável. A inclusão de aspectos éticos e responsabilidade social adiciona uma dimensão importante, incentivando os jovens não apenas a prosperarem individualmente, mas também a contribuir positivamente para a sociedade. Portanto, a importância e os benefícios dos cursos online de gestão financeira são inegáveis, desempenhando um papel crucial na promoção da educação financeira e no fortalecimento das bases para uma vida financeira saudável e sustentável, o curso online de gestão financeira busca não apenas transmitir conhecimento, mas também cultivar habilidades que terão um impacto duradouro em suas vidas. Ao investir no desenvolvimento financeiro dessa geração, estamos construindo as bases para indivíduos mais conscientes, responsáveis e capacitados a enfrentar os desafios econômicos do presente e do futuro. A pesquisa enfatiza o potencial desses cursos para desenvolver habilidades práticas e comportamentais que moldam a relação das pessoas com o dinheiro, contribuindo para um crescimento financeiro sustentável e a prosperidade individual e coletiva. Conclui-se que os cursos online de gestão financeira desempenham um papel crucial na promoção da educação financeira e no fortalecimento das bases para uma vida financeira saudável e sustentável.

Palavras-chave: Cursos online. Educação financeira para jovens e adultos. Finanças pessoais. Independência financeira.

ABSTRACT

Online financial management courses play a fundamental role in people's financial independence to take control of their finances effectively. This study investigates the role of financial education websites, especially online financial management courses, in promoting financial independence and developing skills for effective control of personal finances. The ability of these courses to offer accessible and flexible knowledge, adapted to the individual needs of users, allowing them to learn at their own pace stands out. In addition to analyzing how the courses fill gaps in financial education, empowering young people to make informed and responsible decisions about their money, covering topics such as budgeting, conscious use of credit, investments and entrepreneurship. By addressing specific and relevant topics for the younger age group, such as budgeting, the course aims to offer practical and applicable education. The inclusion of ethical aspects and social responsibility adds an important dimension, encouraging young people not only to prosper individually, but also to contribute positively to society. Therefore, the importance and benefits of online financial management courses are undeniable, playing a crucial role in promoting financial education and strengthening the foundations for a healthy and sustainable financial life, the online financial management course seeks not only to transmit knowledge, but also cultivate skills that will have a lasting impact on their lives. By investing in the financial development of this generation, we are building the foundation for more aware, responsible and empowered individuals to face the economic challenges of the present and the future. The research focuses on the potential of these courses to develop practical and behavioral skills that shape people's relationship with money, contributing to sustainable financial growth and individual and collective prosperity. It is concluded that online financial management courses play a crucial role in promoting financial education and strengthening the foundations for a healthy and sustainable financial life.

Keywords: Online courses. Financial education for young people and adults. Personal finances. Financial independence.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Avaliação de cursos online.....	41
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BC -	Banco Central
CEETEPS -	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CMN -	Conselho monetário nacional
COREMEC -	Comitê regulação e fiscalização do mercado financeiro de capitais de seguros, de previdências e capitalização.
ENAP -	Escola nacional de administração pública.
ENEF -	Estratégia Nacional de educação financeira.
FED -	Federal Reserve
FII -	Fundos de investimentos imobiliários
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES -	Instituições de ensino superior
OCDE -	Organização para cooperação e desenvolvimento econômico
PEF-BC -	Programa de educação financeira do Banco central
SEBRAE -	Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas.
SENAI -	Serviço nacional de aprendizagem industrial
TICS -	Tecnologia de informação e comunicação
UNESCO -	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
UNIPAR -	Universidade Paraná

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. Objetivo geral	12
1.2. Objetivos específicos	13
1.3. Problema de pesquisa	14
1.4. Hipóteses	14
1.5. Justificativa	15
1.6. Metodologia	16
1.7. Estrutura do Trabalho	16
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1. Administração financeira	19
2.2. Educação financeira	20
2.3. Orçamento	21
2.4. Análise de receitas	22
2.5. Educação econômica no Brasil	22
2.6. Crescimento e importância dos cursos online	26
2.7. Educação Financeira no Contexto Global	28
3. METODOLOGIA	30
4. ANÁLISE E RESULTADOS DAS PESQUISAS	31
4.1. Questionário online	31
4.2. Realização e avaliação de cursos online	38
4.3. Entrevista	42
5. DESENVOLVIMENTO	49
5.1 Sugestão de tópicos para um curso online de Gestão Financeira Pessoal	51
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICE A – Modelo de Questionário Forms	55
APÊNDICE B – Modelo de questões do quadro	56
APÊNDICE C – Modelo de questões entrevista	60

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais conectado e com demandas constantes por atualização profissional, os cursos online têm se tornado uma opção atrativa para aqueles que desejam aprimorar suas habilidades e conhecimentos. No campo da gestão financeira pessoal, não é diferente, com a facilidade de acesso à internet e a flexibilidade de horários, os cursos online de educação financeira têm se destacado como uma alternativa eficiente e conveniente para aqueles que buscam melhorar sua saúde financeira.

Iremos investigar as principais plataformas e metodologias utilizadas nos cursos online de gestão financeira pessoal, bem como as ferramentas e recursos disponíveis para os alunos. Será abordada também a questão da interatividade e do suporte oferecido pelos instrutores, que são aspectos fundamentais para o sucesso do aprendizado online.

Ao longo deste trabalho, serão apresentados estudos de caso e depoimentos de pessoas que já participaram de cursos online de gestão financeira pessoal, a fim de ilustrar os resultados alcançados e as transformações positivas em suas vidas financeiras. Serão discutidas também as possíveis limitações e desafios enfrentados por aqueles que optam por essa modalidade de ensino.

Por fim, esperamos que este TCC possa contribuir para uma reflexão aprofundada sobre os cursos online de gestão financeira pessoal, destacando suas vantagens e desafios, e fornecendo informações relevantes para aqueles que desejam investir em sua educação financeira de forma prática e acessível.

1.1. Objetivo geral

Neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), iremos explorar a importância e os benefícios dos cursos online de gestão financeira pessoal. Nosso objetivo é analisar como esses cursos podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades financeiras essenciais, como o planejamento orçamentário, o controle de gastos, o investimento inteligente e a construção de uma reserva financeira sólida.

1.2. Objetivos específicos

Nos objetivos específicos identificamos as seguintes questões:

1. Identificar a oferta atual de cursos online de gestão financeira pessoal: Realizamos uma pesquisa detalhada para identificar e analisar os diversos cursos disponíveis na plataforma online, considerando aspectos como conteúdo, abordagem, qualidade e reputação.

2. Avaliar a eficácia dos cursos na transmissão de conhecimento financeiro: Investigamos a eficácia dos cursos selecionados na transmissão de conceitos fundamentais de gestão financeira pessoal, como orçamento, controle de gastos, investimentos e reserva financeira.

3. Analisar a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos: Examinamos em que medida os participantes dos cursos conseguem aplicar os conhecimentos adquiridos em sua vida financeira pessoal, considerando mudanças de comportamento, tomada de decisões financeiras mais conscientes e resultados financeiros tangíveis.

4. Explorar a percepção dos participantes sobre os benefícios dos cursos: Coletamos e analisamos feedbacks e depoimentos de participantes dos cursos online de gestão financeira pessoal para entender como eles percebem os benefícios desses cursos em relação ao desenvolvimento de habilidades financeiras essenciais.

5. Identificar desafios e limitações dos cursos online de gestão financeira pessoal: Investigamos possíveis desafios enfrentados pelos participantes durante o processo de aprendizagem online, como a falta de interação direta com instrutores, dificuldades de acompanhamento do conteúdo, entre outros.

6. Propor recomendações para aprimoramento dos cursos: Com base nas análises realizadas, elaboramos recomendações para melhorar a eficácia e a qualidade dos cursos online de gestão financeira pessoal, visando maximizar os benefícios para os participantes e otimizar o processo de aprendizagem.

1.3. Problema de pesquisa

Quais são as possíveis contribuições dos cursos de Gestão Financeira Pessoal para o desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes dos participantes em relação a sua situação financeira atual e futura?

1.4. Hipóteses

Possíveis respostas para o problema de pesquisa:

Hipótese 1: Aquisição de Conhecimento Financeiro: Participantes de cursos de Gestão Financeira Pessoal demonstrarão uma melhoria significativa no conhecimento sobre conceitos financeiros básicos, como orçamentos, investimentos, dívida e poupança, o que resultará em uma melhor compreensão de sua situação financeira atual e futura.

Hipótese 2: Desenvolvimento de Habilidades Práticas: Os participantes desenvolverão habilidades práticas em gestão financeira, incluindo a capacidade de criar e manter um orçamento, tomar decisões de investimento informadas e gerenciar dívidas de forma eficaz, levando a uma melhoria em sua situação financeira presente e futura.

Hipótese 3: Mudança de Atitudes em Relação ao Dinheiro: Os estudantes experimentarão uma mudança positiva em suas atitudes em relação ao dinheiro, incluindo uma maior conscientização sobre gastos, uma abordagem mais disciplinada para economizar e investir, e uma redução a comportamentos financeiramente prejudiciais, resultando em uma melhoria geral em sua situação financeira.

Hipótese 4: Melhoria na Gestão de Riscos Financeiros: Os envolvidos estarão mais preparados para lidar com riscos financeiros e imprevistos, como perda de emprego, despesas médicas inesperadas ou emergências domésticas, devido ao desenvolvimento de habilidades de planejamento financeiro e criação de reservas de emergência.

Hipótese 5: Impacto no Bem-Estar Financeiro Geral: O desenvolvimento de competências e habilidades financeiras por meio de cursos de Gestão Financeira Pessoal levará a um aumento geral no bem-estar financeiro dos participantes, medida

por indicadores como redução do estresse financeiro, aumento da segurança financeira e maior satisfação com sua situação financeira global.

1.5. Justificativa

Os cursos de gestão financeira pessoal oferecem uma contribuição valiosa para a administração, quanto a nível individual ou organizacional. Ao aplicar os conceitos aprendidos nesses cursos os alunos podem demonstrar como essas habilidades são essenciais para melhorar a eficiência financeira, promover o bem-estar individual e impulsionar o sucesso no mundo dos negócios. Aqui temos algumas maneiras de justificar essa contribuição:

1. **Melhoria da Eficiência Financeira Individual:** A gestão financeira pessoal ensina habilidades essenciais para gerenciar recursos financeiros de forma eficaz, como orçamentação, controle de gastos, planejamento financeiro de curto e longo prazo, investimentos e redução de dívidas.

2. **Impacto na Qualidade de Vida:** Uma gestão financeira eficaz não apenas beneficia as finanças pessoais, mas também influencia diretamente a qualidade de vida.

3. **Aplicabilidade no Ambiente de Trabalho:** As habilidades adquiridas em um curso de gestão financeira pessoal têm aplicabilidade direta no ambiente de trabalho. Os conceitos de orçamentação, análise de investimentos e tomada de decisões financeiras são cruciais para profissionais em qualquer setor. Com isso investigamos como essas habilidades podem ser aplicadas no contexto empresarial para melhorar a gestão financeira de uma organização, aumentar a produtividade e reduzir os custos operacionais.

4. **Fomento ao Empreendedorismo:** Muitos programas de gestão financeira pessoal também abordam temas relacionados ao empreendedorismo e à gestão de pequenos negócios. Os princípios financeiros pessoais podem ajudar os empreendedores a lançarem e administrar com sucesso seus próprios negócios, incluindo a gestão de fluxo de caixa, investimentos iniciais e financiamento de startups.

5. Preparação para Desafios Financeiros Futuros: Em um mundo onde a estabilidade financeira é cada vez mais importante, a capacidade de gerenciar eficazmente os recursos financeiros é uma habilidade valiosa. Além disso as estratégias de gestão financeira pessoal podem destacar como essas habilidades são essenciais para enfrentar desafios financeiros futuros, como aposentadoria, educação dos filhos, cuidados de saúde e imprevistos financeiros.

O curso de gestão financeira pessoal pode contribuir significativamente para a administração, promovendo a educação financeira, reduzindo o endividamento, capacitando indivíduos a tomar decisões informadas, melhorando o bem-estar financeiro e gerando impactos positivos quanto a nível individual ou social.

1.6. Metodologia

Nosso trabalho adotará uma abordagem de pesquisa qualitativa, focada em analisar e estudar a qualidade dos cursos online. O objetivo é avaliar os conteúdos oferecidos e investigar como esses cursos podem auxiliar os alunos, proporcionando conhecimentos sobre finanças e incentivando a prática do controle financeiro.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário que foi distribuído através das redes de comunicação e recebemos 120 respostas, além disso, foi realizada uma entrevista com Fabio Marques de Araújo, um especialista em finanças, que compartilhou sua experiência de superação de dívidas até alcançar estabilidade financeira.

1.7. Estrutura do Trabalho

Capítulo 1: Introdução - Administrar as finanças pessoais é fundamental para garantir segurança e bem-estar e possibilita a constituição de uma reserva para imprevistos, a redução de dívidas e a realização de objetivos financeiros, como adquirir uma casa ou viajar. Além disso, contribui para uma aposentadoria tranquila, melhora a qualidade de vida ao minimizar preocupações financeiras e facilita a tomada de decisões firmes. Uma gestão financeira eficaz também serve como modelo para os familiares, incentivando responsabilidade e consciência financeira nas próximas gerações. Em resumo, é crucial para uma vida equilibrada e planejada.

Capítulo 2: Fundamentação Teórica - A gestão financeira pessoal é crucial para a saúde econômica individual e familiar, abarcando conceitos como orçamento e diversificação de investimentos. A educação financeira, promovida por programas como os do ENEF e de instituições privadas, melhora a compreensão e gestão das finanças pessoais, impactando positivamente a economia nacional. A modalidade de ensino a distância tem democratizado o acesso a esse conhecimento, com cursos online flexíveis que atendem às necessidades de uma sociedade conectada. Desafios na organização do conteúdo incluem a integração de conceitos teóricos e práticos e a atualização constante frente às mudanças no cenário financeiro e educacional

Capítulo 3: Metodologia - Este trabalho adota uma abordagem metodológica qualitativa, descritiva e exploratória, focada na análise da qualidade dos cursos online de educação financeira e seu impacto nos alunos. A coleta de dados será realizada por meio de questionários e entrevistas, incluindo uma com um especialista em finanças. Diferentes abordagens serão estruturadas, como descritiva, exploratória, comparativa e estudo de caso, cada uma com suas vantagens e desvantagens. A metodologia escolhida combina esses elementos para proporcionar uma análise abrangente e detalhada das práticas de educação financeira e dos benefícios dos cursos online.

Capítulo 4: Resultados e Análises - Os resultados da análise dos cursos de educação financeira online destacam a diversidade de abordagens e a qualidade variada dos conteúdos e suportes oferecidos. O curso da Fundação Bradesco se mostrou eficaz na reflexão financeira, enquanto o curso do SENAI se destacou pela praticidade e suporte ao aluno. O SEBRAE ofereceu uma visão importante sobre proteção financeira, e o curso da ENAP apresentou conteúdo profundo e material complementar, embora com pouca interatividade. A plataforma Meu Bolso em Dia abordou conceitos fundamentais de maneira básica. Em termos de estrutura, cada curso foi avaliado considerando conteúdo, material didático, interatividade, suporte ao aluno, avaliações, certificação e feedback, oferecendo uma visão abrangente sobre como cada programa pode contribuir para a educação financeira pessoal.

Capítulo 5: Conclusão - Este estudo analisou a eficácia de cursos online de educação financeira, destacando variações na profundidade do conteúdo, interatividade, suporte ao aluno e estrutura de avaliação. A pesquisa identificou boas práticas e áreas de melhoria, contribuindo para aprimorar a qualidade desses cursos. As limitações incluem a amostra restrita e a falta de análise de longo prazo. Futuros estudos poderiam expandir a amostra e avaliar impactos duradouros. Para implementar a estrutura proposta, recomenda-se utilizar critérios claros de avaliação. A organização do texto é crucial para a compreensão e aplicação prática, com sugestões para desenvolver diretrizes específicas e incorporar feedback contínuo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo estão listadas referências bibliográficas sobre o tema deste estudo, com o intuito de desenvolver o embasamento teórico e contextualizar os assuntos, evidenciando a importância desta pesquisa. Serão apresentados conceitos relativos à educação financeira e finanças pessoais.

2.1. Administração financeira

O artigo "A Importância da Controladoria como Ferramenta de Gestão" da Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR (vol. 18, nº 2, 2017) destaca o papel crucial da controladoria como uma ferramenta vital na gestão contemporânea, auxiliando as empresas e os gestores no planejamento e controle por meio de um sistema de informação eficaz. Esse sistema desempenha um papel fundamental ao captar eventos internos e externos, fornecendo suporte para a tomada de decisões empresariais. O artigo explora a definição da controladoria, seu papel como ferramenta de gestão, os instrumentos disponíveis, as funções do controle e indicadores econômicos e financeiros. Além disso, sugere que outras estratégias de administração também podem ser consideradas para propor medidas corretivas e melhorias, visando evitar gastos desnecessários e explorar alternativas de investimento para as organizações.

O livro "Administração Financeira: Teoria e Prática" de Eugene F. Brigham e Michael C. Ehrhardt, publicado pela Cengage Learning em 2023, tem como objetivo proporcionar aos estudantes e administradores uma compreensão abrangente do papel das finanças na economia global, nas empresas e na vida pessoal. A obra apresenta um estudo detalhado, começando por conceitos fundamentais, como o ambiente econômico e financeiro, demonstrações financeiras, valor do dinheiro no tempo, avaliação de títulos, análise de riscos e avaliação de ações, com foco em aplicações práticas.

Atualização completa, com a inclusão de novos exemplos e discussão das mudanças recentes no ambiente financeiro e na teoria financeira. Diante da importância crucial desse tema para a saúde econômica das empresas, das nações e

do mundo, o livro auxilia os leitores a compreenderem e resolver os desafios enfrentados pelas empresas, especialmente os decorrentes da crise econômica global.

Muito mais que falta de administração financeira, percebe-se, atualmente, que muitos indivíduos assumem o ato de consumir somente para se enquadrar em uma sociedade em que o "ter" tornou-se mais importante que o "ser", lugar onde estar sempre na moda, realizar várias compras, ter altos limites nos cartões de crédito fogem de uma necessidade e passam a ocupar um lugar de prestígio, status (FAJAN, 2015).

Diante disso, muitas pessoas acabam realizando um consumo excessivo e impulsivo, que muitas vezes foge das possibilidades de um orçamento mensal, acarretando o desenvolvimento de dívidas, que quando acumuladas, excedem a capacidade de um pagamento correto, proporcionando as inadimplências e o consequente endividando (REIS; MATSUMOTO; BARRETO, 2013).

2.2. Educação financeira

A importância da educação financeira tem sido discutida na academia como um fator crucial para transformar o cenário econômico das famílias brasileiras. O objetivo deste trabalho é relatar essa situação e destacar como a educação financeira contribui para formar cidadãos mais conscientes das ações relacionadas às suas finanças.

É evidente que famílias com menor poder aquisitivo têm dificuldades em melhorar sua qualidade de vida, principalmente quando não compreendem os princípios financeiros e a gestão financeira pessoal. Os programas de educação financeira desenvolvidos no Brasil pelo ENEF, Bradesco, Senai e outras plataformas têm contribuído nos últimos anos para melhorar o planejamento e entendimento da gestão das finanças da população brasileira, impactando positivamente o desenvolvimento do mercado e da economia do país como um todo.

Para Thiago Nigro, influenciador e empresário brasileiro, ao planejar a construção de uma renda passiva, é crucial ter em mente o objetivo desejado. Neste

caso, a estratégia mais indicada é elaborar uma carteira de investimentos balanceada. Isso significa alocar o dinheiro em diferentes formas de renda, algumas mais seguras, como os Tesouros Nacionais (renda fixa), e outras mais arriscadas, como ações e Fundos de Investimento Imobiliário (FII) (renda variável), que serão abordados posteriormente. Desta forma, é possível obter uma boa rentabilidade, alta liquidez (tempo de resgate) e segurança em comparação com a concentração em apenas um tipo de investimento, seja ele de renda fixa ou variável. Isso ajuda a evitar grandes oscilações na carteira de investimentos (NIGRO, 2020).

Para Gustavo Cerbasi, consultor financeiro, professor e escritor, para enriquecer, é importante considerar o investimento como uma opção viável. Qualquer estratégia de enriquecimento pode ser entendida como um tipo de investimento. Alguns optam por concentrar seu patrimônio em bancos e corretoras de valores, acompanhando o crescimento de sua riqueza por meio dos extratos que chegam mensalmente. Outros preferem investir na abertura de um negócio próprio, fazendo seu dinheiro trabalhar em uma atividade da qual possam viver. Há também aqueles que escolhem investir na compra e venda de bens, lucrando com as margens obtidas em cada negociação bem-sucedida. Investir proporciona uma dose significativa de liberdade na vida, já que, ao contrário das carreiras com carteira assinada, onde podemos ser demitidos subitamente, na carreira de investidor nunca perderemos o "emprego" (CERBASI, 2008).

2.3. Orçamento

Para garantir o sucesso no planejamento e gestão das finanças pessoais, é crucial criar orçamentos, registrando todas as entradas e saídas de dinheiro. Isso permite identificar onde há mais gastos e onde é possível fazer ajustes.

Frezatti (2017) define orçamento como um plano financeiro que reflete as estratégias para um determinado período, baseado nas prioridades diárias das pessoas (ATLAS, 2017).

Martins (2011) ressalta a importância de cultivar o hábito de fazer orçamentos para medir ganhos e gastos, sendo uma ferramenta essencial na gestão financeira pessoal. Para iniciar uma mudança na vida financeira, é essencial ter uma planilha de orçamento financeiro (BARBOSA; CERBASI, 2014).

2.4. Análise de receitas

As pessoas ou famílias geralmente recebem sua principal fonte de renda uma vez por mês, seja através do salário do trabalho, aposentadoria ou outras fontes de renda. Essa entrada de dinheiro ocorre tipicamente nos primeiros dias do mês.

Segundo Andres (2010), receita é definida como qualquer entrada de dinheiro ou crédito em uma empresa ou patrimônio. Nas empresas privadas, a receita é gerada através do faturamento, quando um bem ou serviço é vendido. No contexto pessoal, a receita é obtida quando o indivíduo recebe seu salário, gratificações e outros benefícios.

Sendo assim, torna-se necessário fazer sua renda vir de outras maneiras, não somente do salário mensal, trazendo mais independência e conforto financeiro.

2.5. Educação econômica no Brasil

Os indivíduos com mais capacitação e que possuem algum conhecimento financeiro pode realizar escolhas e tomar decisões financeiras mais conscientes (MIRANDA, 2012). O aumento da educação financeira tem um impacto positivo na vida pessoal e empresarial dos indivíduos, ajudando a reduzir as pressões sociais e psicológicas e aumenta o bem-estar da família, além de reduzir o stress, doenças, disputas financeiras, trabalho infantil e conflitos entre as famílias. Pessoas que cresceram em famílias com o conhecimento financeiro mais alto são menos deprimidos, apresentam um comportamento menos agressivo e antissocial, além de mais autoconfiança (FOX, BARTHOLOMAE e LEE, 2005).

Apesar da importância de se ter uma boa educação financeira, Lusardi e Mitchell (2011), afirmam que a falta dela é generalizada em todo o mundo e que há diferenças

notáveis entre países, por exemplo: os italianos demonstram maior conhecimento sobre a inflação, já os suecos e holandeses se mostraram melhores quando o assunto é matemática financeira. Além disso, há diferença entre pessoas que habitam as zonas urbanas e zona rural, as que trabalham e as que não trabalham e entre homens e mulheres. No Brasil, Vieira, Bataglia e Sereia (2011), justificam que a falta de educação financeira está atrelada ao passado cultural e histórico do País que sofria com a alta inflação e impossibilitava um planejamento financeiro pessoal.

O baixo nível de educação financeira e a complexidade dos novos serviços financeiros fornecidos no mercado têm levado bancos, investidores e associações a desenvolverem programas de educação financeira, como por exemplo, o Banco Central (BC) com o programa museu escola e o projeto BC universidades. É evidente que não há uma preocupação por parte dos governantes em oferecer uma capacitação adequada à população para que possam tomar decisões no âmbito financeiro; por isso que organizações privadas têm desenvolvido práticas para minimizar essas lacunas existentes e orientar os clientes e usuários dos seus produtos (SAVOIA, SAITO e ANGELIS, 2007).

Apesar da educação financeira ainda não fazer parte da realidade brasileira, o decreto nº 7.397 instituiu o chamado Plano Nacional de Educação Financeira- PNEF, que tem por objetivo promover a educação financeira e previdenciária, contribuir para o fortalecimento da cidadania, tornar o sistema financeiro mais sólido, eficiente e conduzir os consumidores a tomarem decisões mais conscientes.

Tratar as finanças pessoais como uma área de conhecimento no âmbito da ciência econômica é uma necessidade contemporânea que tende a crescer à medida que cada indivíduo vai se tornando uma unidade produtiva autônoma, isto é, um detentor de capital humano capaz de desenvolver habilidades, conhecimentos e capacidades vinculadas não só ao pessoal, mas, também ao financeiro, na aquisição de bens e/ou serviços (PIRES, 2007). O planejamento financeiro, de acordo com Rassier (2010, p.15) é “o processo de gerenciar os recursos com o objetivo de atingir a satisfação pessoal, obter a independência financeira e conquistar seus sonhos. Frankenberg (1999) acrescenta que o planejamento financeiro auxilia na formação do

patrimônio do indivíduo e atua como estratégia direcionadora ao acúmulo de bens e valores, devendo abranger sempre o curto, médio e longo prazo. Sua falta pode provocar gastos desnecessários e impedir o aparecimento de oportunidades para se obter uma reserva financeira, que muito pode auxiliar no futuro, até mesmo para se fazer um investimento.

De acordo com Kiyosaki e Lechter (2000), o sistema educacional brasileiro torna-se falho por não ter em sua grade curricular matérias de transmissão de conhecimento financeiro, uma vez que se trata de um tema tão importante no dia a dia da população. A inserção destas disciplinas auxiliaria na reflexão das responsabilidades individuais, no planejamento e administração da economia, além de desenvolver um possível espírito empreendedorismo que vá de encontro com uma qualidade de vida estável (STAMBASSI; SILVA, 2015). Mediante a esta restrição de informações, o sistema acaba criando analfabetos financeiros, por não transmitir este tipo de conteúdo nas instituições de ensino, o que seria de grande importância, desde os primeiros anos da educação básica (KIYOSAKI; LECHTER, 2000). De forma geral, a educação financeira no Brasil apresenta níveis muito superficiais, o que pode ser explicado pelo fato do país ter passado por sucessivos governos, que ocasionaram a instabilidade financeira do país, anos de alta inflação, alto índice de desemprego e mal planejamento financeiro, o que influenciou diretamente na estabilidade dos brasileiros (FRANKENBERG, 1999).

O índice de endividamento e inadimplência da população brasileira está cada vez maior (57,1% da população encontra-se endividada, conforme do censo PEIC 2017), sendo os jovens uma parcela da população que muito apresenta este comportamento. De acordo com pesquisas realizadas no serviço de proteção ao crédito (SPC), o número de jovens negativados atinge os 4,81 milhões de pessoas em janeiro de 2018, o que representa 20% desta população juvenil. Entre as justificativas plausíveis deste levantamento, encontram-se a falta de organização e a inexperiência no trato do dinheiro pessoal, o que permite os impulsos consumistas e a facilidade na obtenção de créditos (SPC, 2018).

A compreensão da Educação Financeira permite analisar como eventos na economia, tanto interna quanto externa, impactam a vida diária das pessoas. Esse entendimento facilita a tomada de decisões relacionadas a consumo, poupança e uso de crédito pessoal. O conhecimento financeiro limitado está ligado ao endividamento e à dificuldade de formar patrimônio, sendo crucial desenvolver essas habilidades para equilibrar o orçamento familiar. Embora a formação financeira nem sempre esteja presente no ensino, há uma mudança nesse cenário, com organizações destacando a necessidade de instruir os cidadãos. As habilidades financeiras são, muitas vezes, restritas a cursos superiores ou experiência profissional, mas é vital promover a educação financeira em todas as classes sociais e faixas etárias.

Em 2007, o COREMEC criou um grupo de trabalho para propor a Estratégia Brasileira de Educação Financeira, reconhecendo a importância do desenvolvimento de habilidades em finanças pessoais. Seguindo exemplos de países como EUA, Reino Unido e Austrália, a iniciativa busca melhorar o conhecimento dos consumidores e investidores para que possam fazer escolhas informadas. A OCDE (1960) define Educação Financeira como um processo que aprimora o conhecimento financeiro, permitindo que as pessoas façam escolhas conscientes em questões como crédito, superendividamento e serviços bancários.

Apesar das regulamentações, como a certificação exigida pelo CMN, ainda existem desafios, como a orientação enganosa por parte de bancários. A aprendizagem de conceitos financeiros básicos é fundamental para a tomada de decisões econômicas, tornando as pessoas mais conscientes da interação entre suas escolhas e a economia. A promoção ativa de programas e informações sobre habilidades financeiras, especialmente pelo Estado, é crucial para o bem-estar e a qualidade de vida da população, refletindo no crescimento e estabilidade do país. A descrença na importância da educação financeira e a visão equivocada de suas premissas básicas representam desafios a serem superados (CELOS, 2019).

A Educação Financeira, ao proporcionar uma compreensão mais profunda, capacita as pessoas a navegarem eficientemente pelos desafios do cotidiano. O déficit de conhecimento financeiro está intrinsecamente relacionado ao endividamento e à

dificuldade na construção de reservas financeiras. Assim, cultivar esse entendimento não apenas favorece a estabilidade financeira pessoal, mas também contribui para o fortalecimento da economia como um todo.

No cenário educacional, embora a formação financeira não seja uniformemente incorporada aos currículos, há uma notável mudança nesse panorama. Organismos internacionais e entidades governamentais destacam a crescente importância de capacitar os cidadãos no âmbito financeiro. O acesso a habilidades financeiras, muitas vezes restrito a áreas acadêmicas específicas, deve ser expandido para atingir todas as camadas sociais, independentemente da formação profissional (MEC, 2013).

A iniciativa do COREMEC, ao criar a Estratégia Brasileira de Educação Financeira em 2007, evidencia a conscientização sobre a necessidade de aprimorar as habilidades financeiras pessoais. Inspirando-se em experiências internacionais, essa abordagem visa elevar o nível de conhecimento dos consumidores e investidores, capacitando-os a fazer escolhas informadas em um cenário financeiro cada vez mais complexo.

A aprendizagem de conceitos financeiros básicos não apenas contribui para decisões econômicas mais informadas, mas também promove uma consciência crítica nas escolhas financeiras individuais. A promoção ativa de programas e informações sobre habilidades financeiras, especialmente por meio de esforços estatais, emerge como um catalisador essencial para o bem-estar e a prosperidade da sociedade, impactando positivamente o desenvolvimento e a estabilidade do país.

Entretanto, superar a descrença generalizada nos benefícios da educação financeira e corrigir mal-entendidos sobre suas premissas básicas são desafios persistentes. Abordar essas barreiras é fundamental para construir uma base sólida de conhecimento financeiro em toda a população, garantindo um futuro mais sustentável e economicamente robusto.

2.6. Crescimento e importância dos cursos online

Educação a distância é caracterizada por processos de ensino-aprendizagem, que utilizam diversas mídias como ferramentas, na transmissão do conhecimento. O

ambiente virtual possibilita a interação entre discentes e educadores, propiciando o desenvolvimento intelectual com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) a favor da inovação pedagógica no exercício da formação profissional. Com a facilidade de acesso e uso da internet, a modalidade de ensino a distância, proporcionou a realização de estudos, pesquisas e a formação intelectual da sociedade através de conhecimentos, sendo adquiridos em espaços e tempos diferentes de forma flexível (NÚCLEO, 2021).

Na modalidade de ensino a distância observa-se um crescente aumento quantitativo e qualitativo de ofertas de cursos em todo o país. Assim, existe um interesse dos pesquisadores em analisar esse método de ensino que atualmente permite o acesso à educação de milhares de pessoas, ofertando cursos em diversas áreas do conhecimento e buscando formar e capacitar os indivíduos conforme as necessidades de aprendizagem, promovendo, assim, a equidade, a inclusão social e a elevação da cultura geral da população (REVASF, 2014).

Se temos os jovens cada vez mais conectados à Internet, é possível visualizar este jovem como o aluno que pode ter acesso a diversos tipos de informações e conhecimentos fora e dentro do ambiente escolar (TREVISOL, CRESCÊNCIO, DOMINGUES, 2016, p. 135). Para Santos e Weber (2013, p. 170) a educação online se traduz por toda experiência educacional formal e lança mão das tecnologias de internet em rede de aprendizagens, sendo utilizada para experiências presenciais, semipresenciais ou online, no meio corporativo, acadêmico ou informal.

Com a chegada do uso de computadores, e conseqüentemente com a chegada da internet, as formas de disseminação do conhecimento mudaram, e isso está fazendo com que as Instituições de Ensino Superior (IES) repensem suas práticas e suas formas de ensino-aprendizagem.

Para reinventar-se, será necessário que a educação possibilite dinâmicas pedagógicas capazes de superar a simples forma de transmissão de conhecimento

dos dias atuais, abrindo suas mentes para o novo que aí está e fazendo com que essa nova modalidade de ensino permaneça firme no cenário educativo. Não podemos mais negar o caráter socializador das mídias, pois, hoje, as tecnologias de informação e comunicação assumem cada vez mais um perfil de onipresença em todos os setores sociais, e ainda mais, na educação (SERAFINI, 2012, p. 69).

Para Gesser, (2012, p. 25) “as novas tecnologias trouxeram avanços, em especial no Ensino Superior, com metodologias empregadas para se fazer ensino, nas diferentes formas de materialização do currículo, de aquisição ou de acesso às informações para a efetivação da aprendizagem”. A necessidade de se estar sempre em busca de um ensino inovador, tendo como pilar o paradigma que emerge com as tecnologias, nos faz vislumbrar novos horizontes, podendo atender o que o mercado de trabalho exige e por consequência, às necessidades de formação do aluno.

2.7. Educação Financeira no Contexto Global

Ao explorar as práticas adotadas por bancos centrais globais, como o Federal Reserve dos EUA, o Bank of England e o Bundebank alemão, é evidente que suas estratégias incorporam uma compreensão profunda das necessidades da população em relação à gestão financeira pessoal.

O Federal Reserve (FED) dos Estados Unidos, por meio de seus programas educativos, estrategicamente aborda as demandas específicas de diferentes grupos demográficos. Ao direcionar iniciativas para professores, alunos e cidadãos em geral, o FED reconhece a importância de customizar a educação financeira para atender às diversas necessidades e níveis de compreensão. Essa abordagem personalizada visa abranger uma gama ampla de públicos, garantindo que a educação financeira seja acessível e relevante para diversos segmentos da sociedade (MEC, 2017).

No Bank of England, a decisão de tornar a educação financeira uma matéria obrigatória nas escolas revela uma estratégia centrada na formação desde a juventude. Essa abordagem reconhece a urgência de equipar os indivíduos com habilidades financeiras desde o início de suas vidas educacionais, considerando a

gestão financeira pessoal como uma habilidade essencial. Ao integrar a educação financeira ao currículo escolar, o Bank of England busca criar uma base sólida de conhecimento financeiro desde a juventude, preparando os futuros cidadãos para tomar decisões informadas e responsáveis (JABRASIL, 2024).

O Bundesbank alemão, ao focar em programas educativos voltados para a estabilidade financeira e a transparência econômica, alinha sua estratégia com as necessidades da população em compreender não apenas o gerenciamento financeiro pessoal, mas também os princípios macroeconômicos. Isso sugere uma abordagem holística que visa fortalecer a compreensão global das questões financeiras. Ao abranger temas que vão além da esfera individual, o Bundesbank reconhece a importância de uma compreensão abrangente das dinâmicas econômicas para promover uma sociedade financeiramente consciente (VA VIANNA, 2015).

Ao adaptar essas estratégias globais ao contexto brasileiro, o Programa de Educação Financeira do Banco Central do Brasil (PEF-BC) tem a oportunidade de personalizar suas iniciativas para atender às demandas específicas da população. Isso pode envolver a criação de programas direcionados a diferentes faixas etárias, níveis educacionais e grupos socioeconômicos, reconhecendo a diversidade de necessidades em gestão financeira pessoal. A implementação de programas inclusivos e adaptados à realidade brasileira pode contribuir significativamente para elevar o nível de educação financeira da população, promovendo uma compreensão mais abrangente e eficaz das práticas financeiras pessoais e macroeconômicas (BCB, 2022).

Dessa forma, ao analisar as estratégias adotadas por esses bancos centrais internacionais, o Brasil pode extrair valiosas lições para fortalecer suas próprias iniciativas de educação financeira. A personalização, a integração precoce na educação e a abordagem holística são elementos cruciais a serem considerados na construção de programas eficazes que atendam às diversas necessidades e realidades da população brasileira (BCB, 2023).

3. METODOLOGIA

A abordagem do trabalho será voltada à pesquisa qualitativa, que visa analisar e estudar a qualidade dos cursos online, avaliando os conteúdos e como esses cursos conseguem ajudar os alunos, proporcionando conhecimento sobre finanças e incentivando a prática do controle financeiro, tanto na economia quanto em relação à aplicação e investimento do dinheiro.

A natureza do método é descritiva e exploratória, tendo em vista que realizamos diversas pesquisas a respeito do assunto e realizamos cursos nas plataformas digitais, para que pudéssemos chegar a um resultado satisfatório quanto à nossa análise.

Quanto à coleta dos dados, realizamos uma pesquisa através de um questionário (APÊNDICE A), para saber como as pessoas estão economicamente e se elas acreditam que, caso realizassem um curso de finanças pessoais, poderiam melhorar, onde obtivemos o retorno de 120 pessoas. Demonstramos também os resultados da coleta de dados, com os principais pontos avaliados nos cursos de educação financeira que cada um dos integrantes do grupo realizou (APÊNDICE B). Além disso, foi realizada uma entrevista (APÊNDICE C) com o especialista em finanças, Fabio Marques de Araujo, 45 anos, técnico em contabilidade, graduado em ciências contábeis, graduado em administração, pós-graduado em didática e metodologia do ensino superior, mestre em administração e licenciado em gestão de negócios, onde ele nos fala sua experiência e vivência econômica, mostrando como conseguiu sair de uma dívida alta e hoje se encontra totalmente estabilizado.

4. ANÁLISE E RESULTADOS DAS PESQUISAS

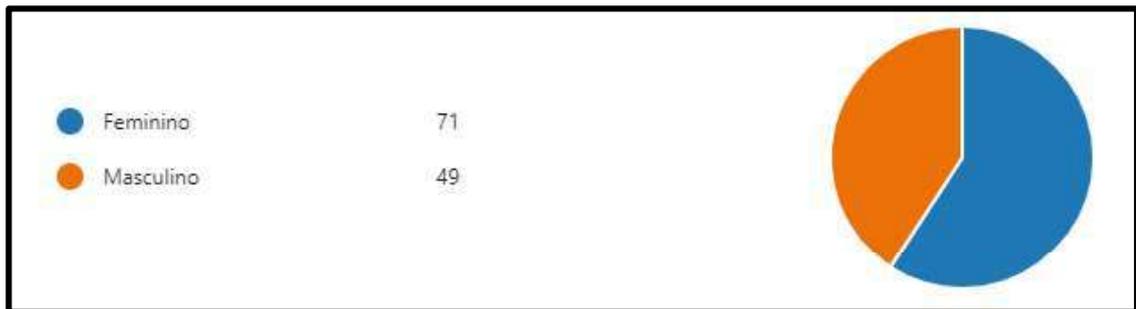
Neste item apresentaremos as nossas pesquisas, são elas: questionário, avaliação de alguns cursos online e uma entrevista com especialista em finanças. A seguir, detalharemos nossos resultados.

4.1. Questionário online

Realizamos um questionário no microsoft *forms* (APÊNDICE A) onde coletamos os dados para uma análise de como as pessoas lidam com a gestão financeira pessoal. Segue as respostas que foram categorizadas e interpretadas para identificar padrões e tendências relevantes.

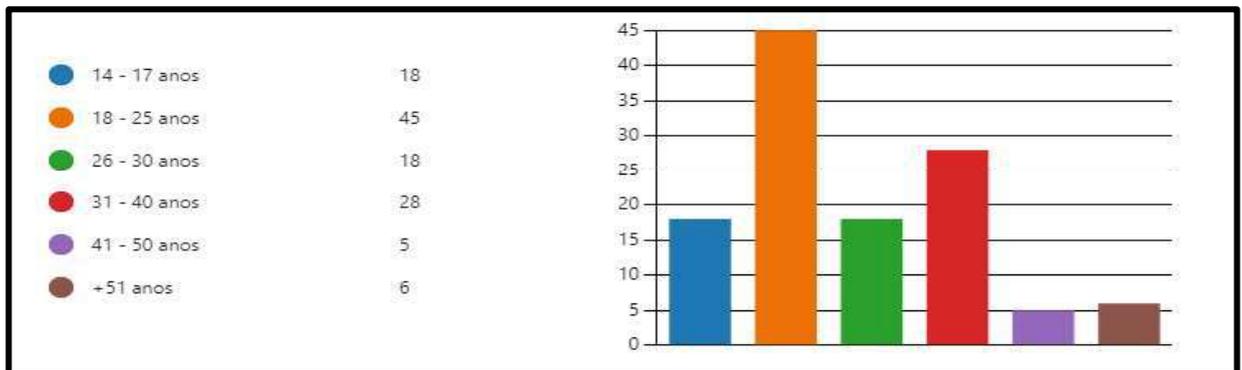
Entre os dados coletados, uma informação importante foi a distribuição do sexo entre os respondentes. Os resultados revelaram que 71 dos participantes identificaram-se como mulheres, enquanto 49 identificaram-se como homens.

Figura 1: sexo dos participantes da pesquisa



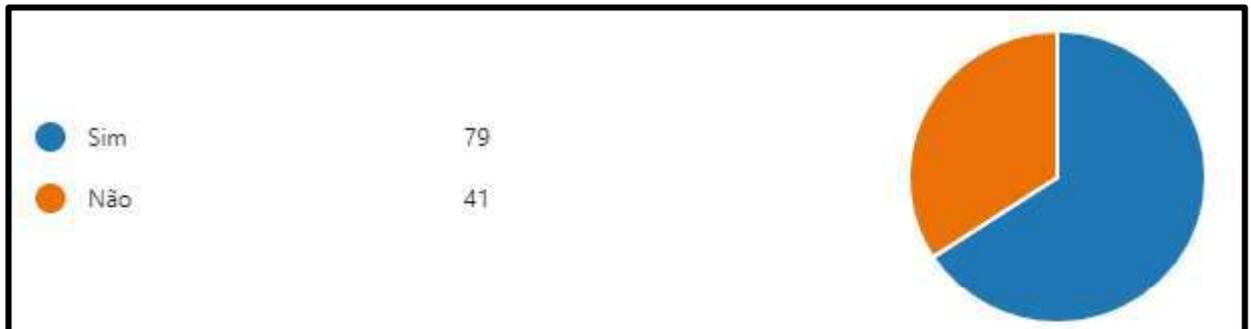
Fonte: Autoria própria, 2024.

Observamos que a maioria dos participantes está faixa etária de 18 á 25 anos. Essa descoberta é significativa, pois reflete uma forte presença e engajamento dos jovens adultos em nossa pesquisa.

Figura 2: Idade dos participantes da pesquisa

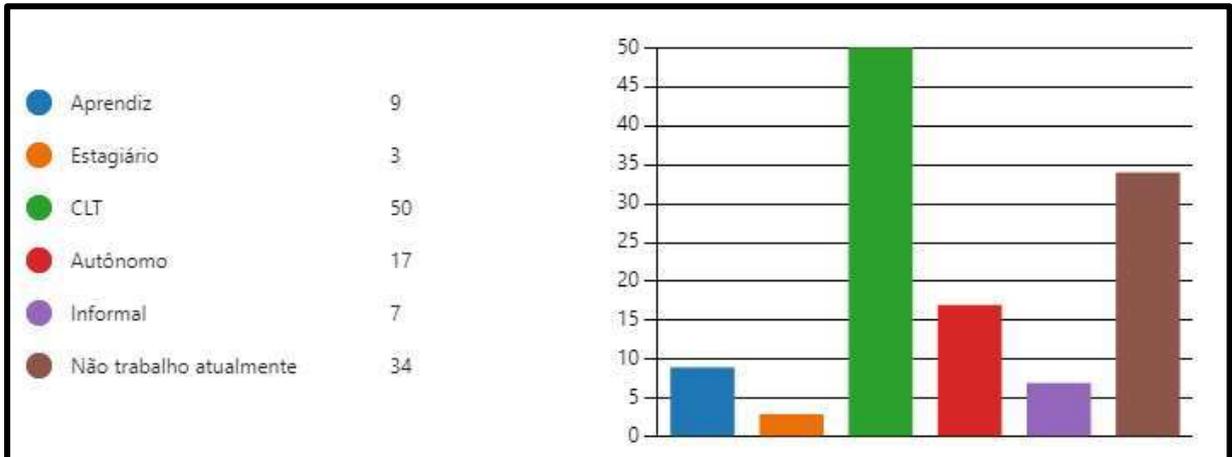
Fonte: Autoria própria, 2024.

Ao analisar os dados representados em nosso gráfico, fica evidente que a maioria dos participantes, correspondendo a 79 está atualmente empregada, enquanto 41 não estão trabalhando no momento.

Figura 3: Você trabalha atualmente?

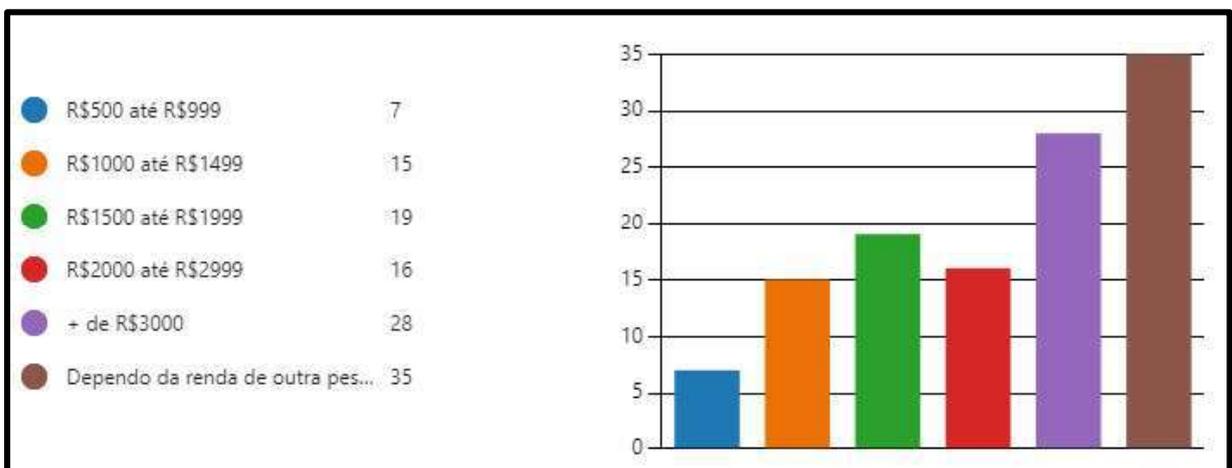
Fonte: Autoria própria, 2024.

Ao examinar os dados, observamos que 50 dos participantes estão empregados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), enquanto 34 pessoas relataram não estar trabalhando no momento. Além disso, uma parcela menor dos participantes está envolvida em outras formas de emprego.

Figura 4: Qual seu status de trabalho?

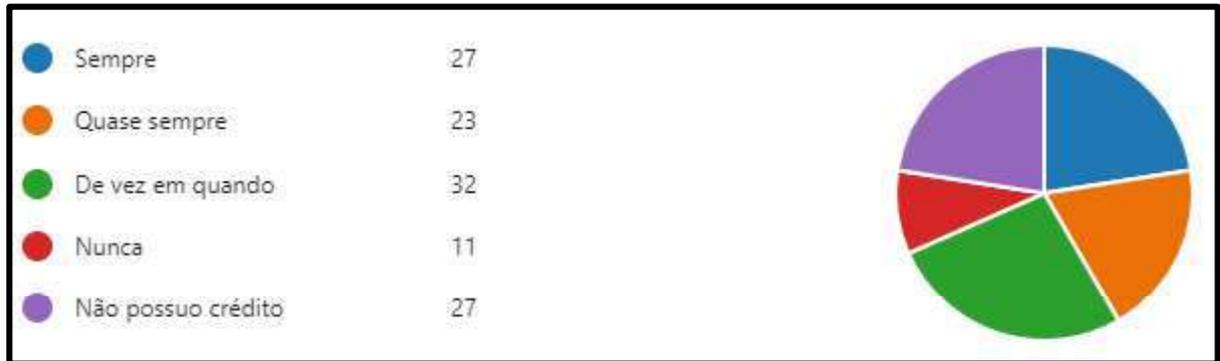
Fonte: Autoria própria, 2024.

A figura do gráfico abaixo revela a distribuição da renda mensal entre os participantes de nossa pesquisa. As faixas de renda mensal apresentadas indicam uma variedade de situações financeiras dentro de nossa amostra.

Figura 5: Qual sua renda mensal?

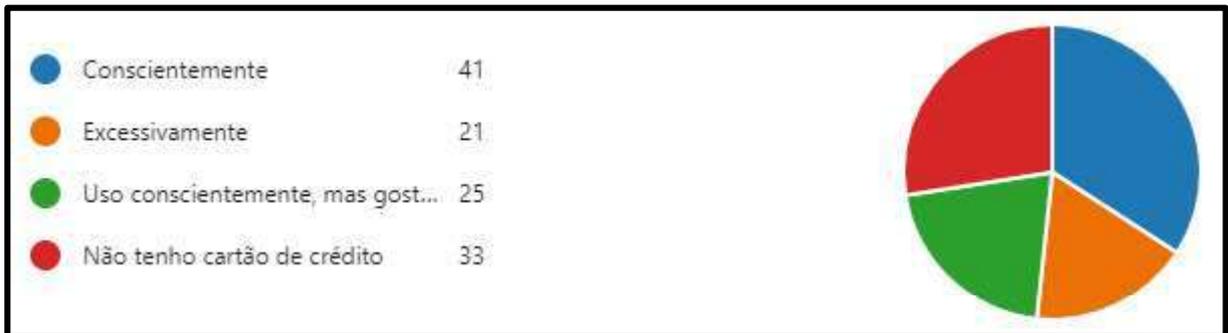
Fonte: Autoria própria, 2024.

Aqui fornece uma visão sobre como os participantes utilizam o cartão de crédito em suas vidas financeiras. As categorias apresentadas oferecem compreensão sobre os hábitos de consumo e as preferências de pagamento de nossa amostra.

Figura 6: Você faz uso do cartão de crédito com qual frequência?

Fonte: Autoria própria, 2024.

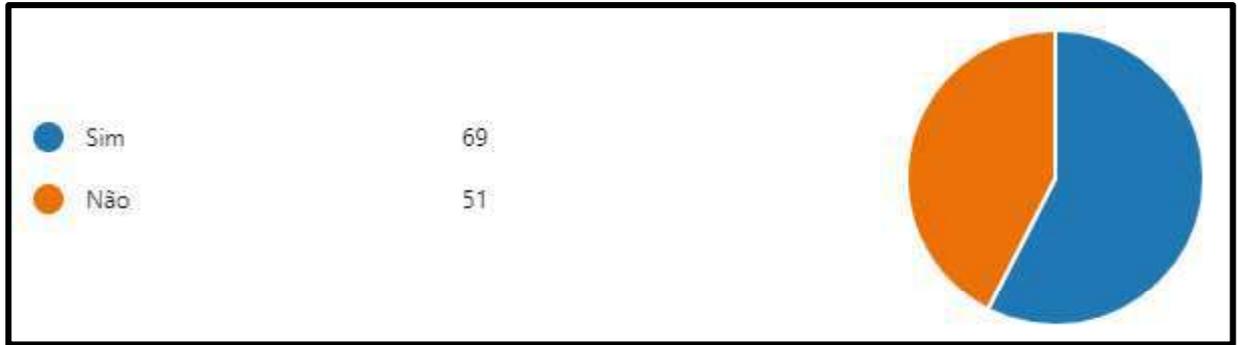
Os dados mostram a frequência com que os participantes utilizam o cartão de crédito em suas transações financeiras. Essa análise oferece clareza sobre os hábitos de consumo e o papel do cartão de crédito na vida financeira de nossa amostra.

Figura 7: Você usa o cartão de crédito de maneira consciente ou de maneira excessiva?

Fonte: Autoria própria, 2024.

Observamos que 69 dos participantes estão ou já estiveram endividados, enquanto 51 não têm dívidas atualmente.

Figura 8: Você já se endividou alguma vez?



Fonte: Autoria própria, 2024.

Notamos que 79 dos participantes nunca precisaram solicitar empréstimos bancários, enquanto 41 já recorreram a essa opção de financiamento.

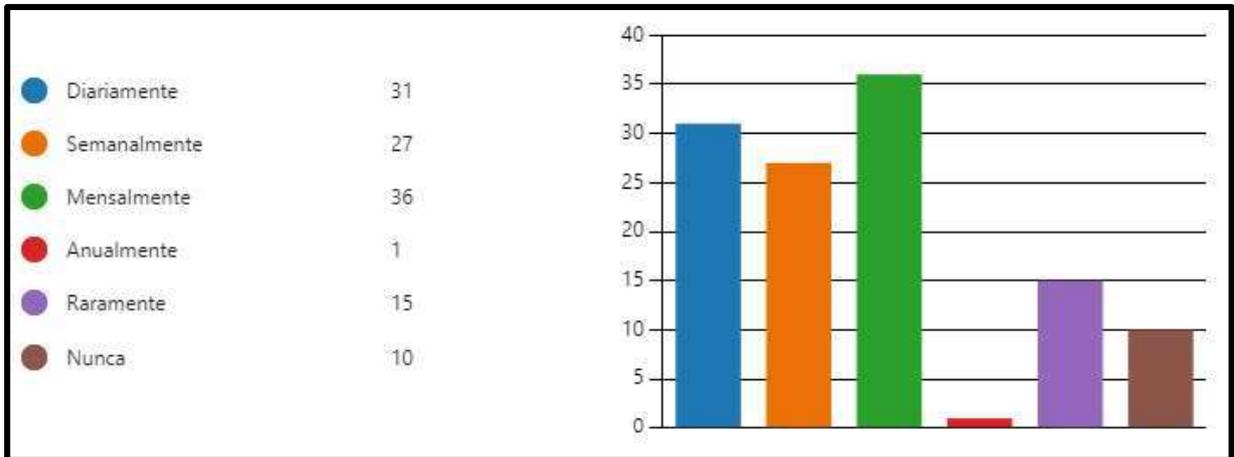
Figura 9: Você já precisou pedir empréstimo para o banco ou renegociar uma dívida?



Fonte: Autoria própria, 2024.

A figura abaixo apresenta os diferentes métodos que os participantes utilizam para acompanhar seus gastos financeiros.

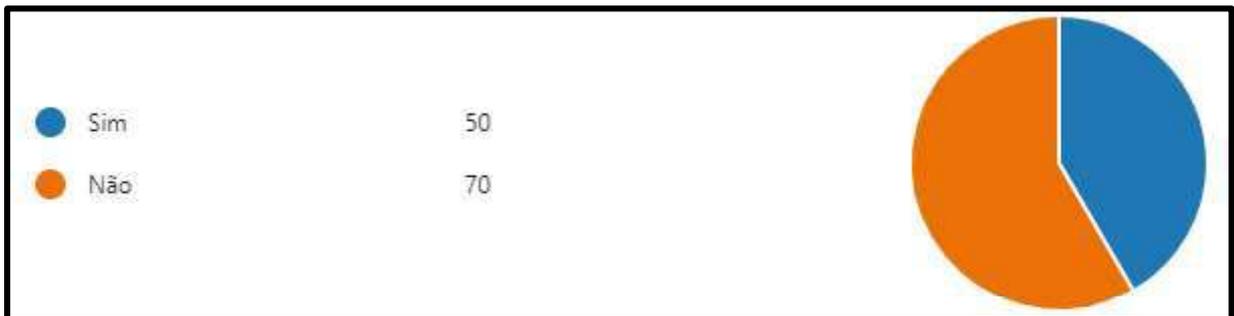
Figura 10: Você acompanha seus gastos regularmente?



Fonte: Autoria própria, 2024.

Observamos que 70 dos participantes relataram não possuir um fundo de emergência, enquanto 50 afirmaram que possuem.

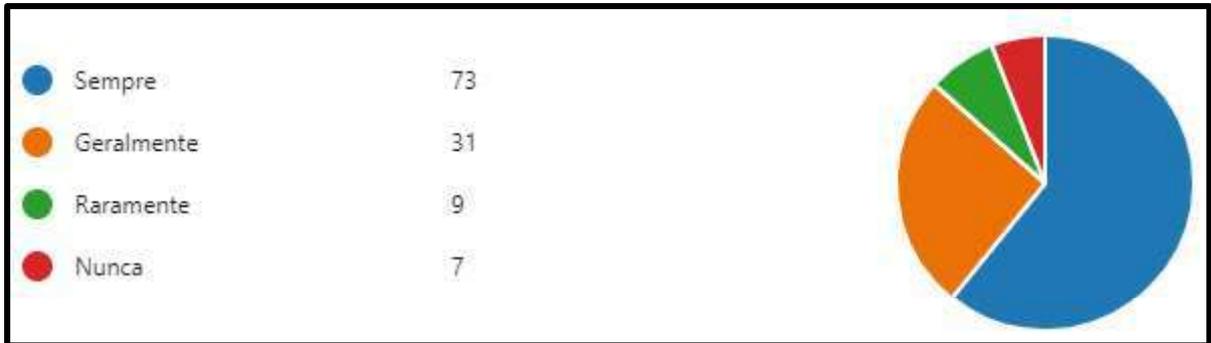
Figura 11: Você tem um fundo de emergência para situações inesperadas?



Fonte: Autoria própria, 2024.

Foi observado que 73 dos participantes relataram sempre comparar preços antes de realizar uma compra. Essa análise revela a importância atribuída à busca por melhores ofertas e economia de dinheiro por parte de uma parte significativa de nossa pesquisa.

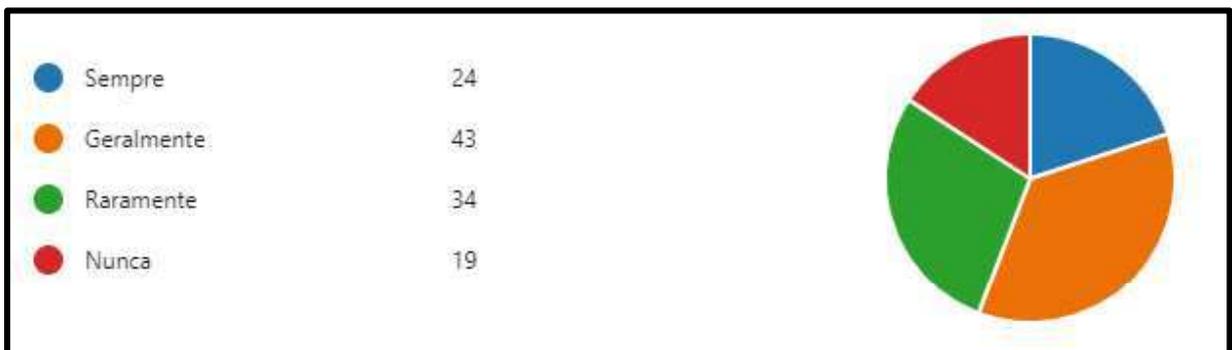
Figura 12: Você pesquisa e compara preços antes de fazer compras grandes?



Fonte: Autoria própria, 2024.

Parte significativa dos participantes se envolve ativamente na definição de metas financeiras, tanto de curto quanto de longo prazo. Essa prática demonstra um compromisso com o planejamento financeiro e o estabelecimento de objetivos claros para alcançar estabilidade e sucesso financeiro.

Figura 13: Você define metas financeiras de curto e longo prazo?



Fonte: Autoria própria, 2024.

Obtivemos que 108 dos participantes acreditam que um curso de Gestão Financeira Pessoal ajudaria a melhorar sua saúde financeira. Essa percepção reflete o reconhecimento da importância da educação financeira como uma ferramenta essencial para alcançar estabilidade e bem-estar financeiro.

Figura 14: Acredita que um curso de gestão financeira pessoal poderia melhorar sua saúde financeira?



Fonte: Autoria própria, 2024.

Por fim, foi relevante que 92 dos participantes expressaram interesse em fazer um curso de Gestão Financeira Pessoal, enquanto 28 indicaram que não participariam. Essa análise destaca a diversidade de perspectivas e interesses em relação à educação financeira.

Figura 15: Você faria um curso de gestão financeira online?



Fonte: Autoria própria, 2024

4.2. Realização e avaliação de cursos online

Cada integrante do grupo realizou um curso online de gestão financeira pessoal com o objetivo de vivenciar a experiência dos alunos e avaliar através de critérios e métodos, com as seguintes diretrizes:

1. Conteúdo do Curso: análise do conteúdo do curso, incluindo os tópicos cobertos, a profundidade de cada tópico e a relevância para suas necessidades específicas de aprendizado em gestão financeira pessoal.
2. Qualidade do Material Didático: avaliação da qualidade do material didático, como vídeos, textos, exercícios e recursos adicionais oferecidos.
3. Experiência do Instrutor: experiência e as credenciais do instrutor.

4. Interatividade e Engajamento: foi avaliado a interatividade do curso e capacidade de manter os alunos engajados. Através de quizzes, atividades práticas e projetos.
5. Suporte ao Aluno: os cursos oferecem suporte ao aluno, como acesso a tutores, sessões de perguntas e respostas ao vivo, e outras formas de apoio durante o processo de aprendizado.
6. Avaliações e Certificados: consideração se o curso oferece avaliações ao longo do caminho e certificados de conclusão. Esses elementos são importantes para comprovar as habilidades e conhecimentos adquiridos.
7. Feedback dos Alunos: comentários e feedbacks de alunos anteriores do curso. Isso oferece insights valiosos sobre a qualidade do curso, os pontos fortes e fracos e se atende às expectativas dos alunos.

A seguir temos o quadro com as avaliações dos cursos

Quadro 1: Avaliação dos cursos online

INSTITUIÇÃO	Carga	CONTEÚDO	QUALIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO	INTERATIVIDADE	SUPORTE AO ALUNO	AVALIAÇÕES E CERTIFICADOS	FEEDBACK
FUNDAÇÃO BRADESCO Educação Financeira	4 Horas	O conteúdo do curso está bem estruturado, pois ajuda a pessoa a identificar o perfil financeiro (endividado, zero a zero, poupador, investidor ou equilibrado), como controlar o dinheiro, realizar investimentos e ter sustentabilidade	Boa qualidade, pois disponibiliza a explicação de cada situação do conteúdo, pequenos textos e questionamentos refletivos e quis para o entendimento do conteúdo.	Falta comunicação do aluno com o professor, pois a plataforma não permite isso. Acredito que se houvesse um fórum daria para enriquecer ainda mais o entendimento.	Na plataforma não possui suporte ao aluno, apenas disponibiliza o conteúdo do curso.	Muito bem estruturados. A avaliação mostra realmente aprendemos o que o curso oferece e acertando as questões acima de 70% recebe o certificado.	É um curso curto, porém que ensina muitas coisas. Ensina como poupar, investir e cuidar do dinheiro, faz com que a gente reflita sobre nossa vida financeira e como podemos ter uma qualidade devida estável.
FUNDAÇÃO BRADESCO Construindo Minha Proteção Financeira	2 Horas	O conteúdo mostra que a vida, o seu maior patrimônio financeiro. Ensina como administrar as finanças, abundância financeira e segura, seguro social e previdência privada.	Ensina como é uma proteção e reserva financeira, o que são despesas e gastos e como manter esse controle, planejamento e criar hábitos, como contribuir financeiramente com a assistência privada ou social, para que se tenha um patrimônio financeiro digno	Falta comunicação do aluno com o professor, pois a plataforma não permite isso. Acredito que se houvesse um fórum daria para enriquecer ainda mais o entendimento.	Na plataforma não possui suporte ao aluno, apenas disponibiliza o conteúdo do curso.	Muito bem estruturados. A avaliação mostra realmente aprendemos o que o curso oferece e acertando as questões acima de 70% recebe o certificado.	É um curso curto, mas ensina qual a importância de ter uma proteção financeira e como podemos conseguir desenvolver esse hábito.
SENAI Finanças Pessoais	14 Horas	Mostra como realizar identificação do perfil financeiro do aluno, diferença entre despesas e receitas, explica como realizar um controle financeiro, mostra exemplo de planilha no Excel, como incentivar a família e ainda fala sobre perfis de investidores e as principais aplicações de investimento.	Ótima qualidade, disponibiliza o modelo impresso do conteúdo ou o modelo de navegação online, a interface do curso é fácil de entender e o curso é estruturado por módulos e exercícios.	Disponibiliza o telefone e e-mail da instituição, mas não há contato direto com professor	Telefone, e-mail e aba para contatar suporte online	Avaliações rápidas e práticas, certificado disponível na mesma hora em que o aluno conclui o curso	Uma ótima opção para conhecimentos básicos de finanças pessoais, o curso mostra claramente como aplicar o conteúdo na prática. Além de ser um curso rápido e possível de acessar em qualquer dispositivo e lugar
MOBILLS Finanças Pessoais para Iniciantes	4 Horas	O conteúdo mostra uma forma simples de administrar o dinheiro e diminuir os gastos.	Ótima qualidade, o curso disponibiliza uma plataforma para colocar receitas, despesas e programar gastos.	Não tem comunicação e não é disponibilizado canais de dúvidas	Na plataforma não possui suporte ao aluno	O curso não possui avaliações e certificado.	O curso é ótimo para quem não tem conhecimento e disponibiliza métodos para que a pessoa possa se planejar.

SEBRAE Gestão Financeira	3 Horas	O curso oferece uma abordagem abrangente para ajudar as pessoas a entenderem seu perfil financeiro e a tomar decisões mais informadas. Podemos abordar tópicos como orçamento, poupança, investimentos e planejamento para o futuro.	É de boa qualidade, já que oferece explicações detalhadas de cada situação abordada, incluindo pequenos textos e questionamentos reflexivos para facilitar a compreensão do conteúdo.	Não há comunicação e não são disponibilizados canais de dúvidas.	Na plataforma não possui suporte ao aluno, quando obtive dúvidas precisei assistir as aulas novamente.	Avaliações rápidas e práticas, certificado disponível na mesma hora em que o aluno conclui o curso	É um curso breve, porém ensina a importância de possuir proteção financeira e como podemos desenvolver esse hábito.
ENAP Gestão Financeira Pessoal	20 Horas	O curso é voltado para a Relação com o Dinheiro, Orçamento Pessoal e Familiar, Crédito e Endividamento, Consumo Planejado e Consciente, Poupança e Investimento. Prevenção e Proteção, Consumindo Serviços Financeiros, incentivando a anotar o que se gasta e coloca os planos no papel para ser feito um planejamento.	Os materiais em PDF são bem completos e explicativos, além de que algumas aulas são feitas através de história relacionadas com o tema e ao final de cada vídeo contém algumas perguntas relacionada ao tema da aula que o aluno tem duas tentativas para acertar	Não há	Os materiais que são oferecidas ou a internet	Avaiiação após as videoaulas e uma prova rápida e o certificado logo após finalizar o curso	É um curso de duração curta, porém os vídeos são bem explicados e se caso houver uma palavra outra coisa que necessita de uma explicação mais profunda aparece com um comentário e tem os assuntos no material disponibilizado
MEU BOLSO EM DIA Finanças Pessoais	8 Horas	Primeiro tem um teste para saber o perfil financeiro do aluno, depois tem exemplos de como a pessoa pode ter um controle dos seus gastos e conseguir guardar um dinheiro de reserva.	Gostei muito do curso, pois é bem explicativo, dá para entender super bem e podemos escolher qual controle usarmos.	Falta comunicação do aluno com o professor, pois a plataforma não permite isso. Acredito que se houvesse um fórum daria para enriquecer ainda mais o entendimento.	Na plataforma não possui suporte ao aluno, apenas disponibiliza o conteúdo do curso.	Muito bem estruturados. A avaliação mostra se realmente aprendemos o que o curso oferece e acertando as questões acima de 70% recebe o certificado.	O curso é curto, mas dá pra entender muito bem o que quer passar e está ensinando, é bem básico, mas ensina muito

Fonte: Autoria própria, 2024.

4.3. Entrevista

Segue abaixo a entrevista realizada com a participação do especialista em finanças, Fabio Marques de Araujo, 45 anos, técnico em contabilidade, graduado em ciências contábeis, graduado em administração, pós-graduado em didática e metodologia do ensino superior, mestre em administração e licenciado em gestão de negócios. Entrevista realizada na extensão ETEC de Mauá, no dia 25 de abril de 2024.

1. Como você lida com a gestão financeira?

Hoje eu controlo cada centavo que eu gasto. Eu acompanho, tenho uma planilha de controle. E sei exatamente para onde vai cada centavo do meu dinheiro.

2. Essa planilha você faz mensalmente, diariamente?

Acompanho semanalmente, eu vou acumulando os gastos ao longo da semana, e no final de semana eu lanço tudo lá. Todo final de semana eu sei exatamente como está a minha situação financeira.

3. Já foi ou está endividado? Caso sim, como conseguiu ou pensa em sair disso?

Não, hoje eu não estou mais, mas já estive muito endividado, tinha total descontrole do dinheiro, achava que se eu controlasse o dinheiro ele estava me dominando, mas muito pelo contrário, quando a gente controla o dinheiro é a gente que o domina.

Fiz dívidas por vários motivos. Primeiro, gastar demais, gastar mais do que ganha, segundo, não ter noção do que estava gastando, principalmente para impressionar os outros. Então, se o outro tinha, eu também tinha que ter. Se o outro tinha um celular, eu também tinha que ter um celular, se o outro vestia uma roupa assim, eu também tinha que vestir, se o outro tinha um carro zero, eu também tinha que ter. Tanto que a minha dívida chegou a ser maior que 50 mil reais.

4. Você já precisou realizar algum empréstimo?

Muitos empréstimos, muitos. Porque esse acúmulo todo de 50 mil reais não foi uma única dívida num só lugar. Juntou cartão de crédito, eu tinha quatro, cinco cartões de crédito e pegava dinheiro de um para pagar outro. Para vocês terem uma ideia eu tinha três contas em banco, com limite de cinco, sete mil reais cada uma, e eu gastei os três limites. Basicamente isso, fora as contas de carnê de loja e o carro que eu comprei financiado.

5. Como você pensou em sair dessa dívida?

Eu achava que somente quando alguém me desse dinheiro eu poderia sair dessa dívida. Quando eu não tinha o conhecimento, achei que só se alguém me emprestasse esse dinheiro eu poderia pagar o banco, pagar os limites, os cartões e quitar o carro. E aí conseguiria sair dessa dívida e ficava devendo uma pessoa só. Mas quem vai emprestar 50 mil reais para alguém nos dias de hoje? Não é como se fosse emprestar 50 reais, são 50 mil.

Já estava com o nome sujo, porque eu não pagava. Não tinha como pagar tudo isso, meu salário não dava. Então, eu já estava com o nome todo sujo.

6. Você era o único provedor na sua casa?

Sou até hoje. Minha esposa não trabalha fora, ela trabalha dentro de casa. Só eu que tinha renda na minha casa. Tenho dois filhos e minha esposa.

7. Como você costuma organizar seu orçamento pessoal? Você utiliza alguma ferramenta ou método específico?

Bom, na época que eu estava endividado eu não fazia nada, só gastava. E quando caía o salário, gastava o salário. Pagava algumas contas no mês e depois só gastava.

8. Quais são seus hábitos financeiros e como desenvolveu ao longo do tempo?

Com a dívida de 50 mil, um amigo meu prometeu me ajudar. E aí eu falei, ah, legal. Ele vai me emprestar o dinheiro, né?

Fiquei todo feliz achando que ele ia me emprestar os 50 mil para eu pagar a dívida. Porque ele estava bem financeiramente. E ele falou “a gente se encontra depois, eu preciso te dar uma coisa”.

Eu achei que ele ia me dar um cheque de 50 mil para eu quitar as minhas dívidas, ele me entregou um livro. Ele falou “lê esse livro”. Aí eu falei, mas você não vai me dar o dinheiro para me ajudar? Ele falou “não, não vou te dar nem um centavo. Porque você vai continuar devendo. É capaz de eu te dar esse dinheiro, você gastar esse dinheiro, e dever para mim e para o banco. Então eu não vou te dar nenhum dinheiro, mas eu vou te ajudar a sair desse buraco financeiro que você está”.

E aí uma das coisas que ele falou para mim é “quer sair dessa dívida? Desse buraco?” Eu falei que queria. Então ele falou “então para de cavar” e eu demorei para

entender isso. Uns 15 dias depois que eu perguntei para ele se parar de cavar era parar de gastar, ele falou “demorou 15 dias para entender isso?”. Parar de gastar é o primeiro passo e o segundo passo era conhecimento, por isso que ele me deu o livro. Ele falou “vai adquirir conhecimento. Vai aprender a lidar com o dinheiro. Saber colocar o dinheiro no lugar certo. E a gente só consegue isso com conhecimento.” Então eu comecei a ler.

O primeiro livro que ele me deu foi Pai Rico Pai Pobre, eu comecei a ler, me apaixonei pelo livro. E a partir daí fui lendo tantos outros. E aí, comecei a ter interesse por estudar sobre finanças pessoais. Não tem jeito, não há outra forma no de organizar a vida financeira que não seja com conhecimento, a pessoa precisa estudar sobre finanças pessoais.

9. Quais são os principais desafios que você enfrenta na gestão de suas finanças pessoais e como você os supera?

Hoje não enfrento nenhum desafio, estou estabilizado. Quando ele me deu esse livro que eu comecei a estudar eu estava totalmente endividado. Aí eu tinha o desafio de sair da dívida, eu fui tirando parte do meu salário. Reduzi todos os meus gastos, vendi as coisas que eu podia vender, troquei o carro que eu tinha financiado e peguei um carro velhinho quitado e estou com ele até hoje, isso tem quinze anos já.

O desafio era começar a pagar as dívidas, então me livrei das dívidas do carro, foi a primeira dívida que eu me livrei, depois comecei a separar uma parte do que ganhava para pagar as dívidas.

10. Qual o conselho que você daria para as pessoas endividadas?

Separar uma parte do que ganha para pagar as dívidas mais caras. Foi assim que eu saí. Então eu separava de 20% a 30% do que eu ganhava para quitar cartão de crédito e limite de banco, que são as dívidas mais caras. Negociar com uma parcela que cabe no seu bolso, honrar com essa negociação e não gastar mais. Esse é o passo principal, honrar, quer dizer pagar em dia. “Ah, mas estou devendo outra coisa também” você já está com o nome sujo mesmo, deixa estourar, deixa para lá e honra aquilo que você negociou. Pagou aquela? Quitou? que bom, bora negociar outra. Foi assim que eu fui fazendo, demorei quase 15 anos para sair desse buraco financeiro.

Tinha um monte de dívida, mas eu escolhi a mais cara, aquela que tinha juros mais alto, fui ao banco e falei “eu quero negociar, só consigo pagar tanto por mês”.

Acabou aquela, eu negociava outra, e depois negociava mais uma. Já estava com o nome sujo mesmo. O bom de você ficar com o nome sujo é que você não consegue mais comprar parcelado em lugar nenhum, você só compra à vista. Tanto que hoje eu não tenho mais o hábito de comprar parcelado, eu não compro nada a prazo. Só compro se eu tenho dinheiro, porque esses 15 anos que eu passei endividado, eu só podia comprar se eu tivesse dinheiro.

11. Seus pais tinham esse hábito de educação financeira? Ou sempre foram endividados?

Sempre tiveram o hábito de ficar endividados, isso na verdade é de geração em geração, eu consegui quebrar agora com a minha filha. Porque ela viu esse período que nós passamos endividados, viu a dificuldade. Eu falei “filha, é isso que você quer para você?” ela falou “não pai, eu não quero viver isso não”, respondi “então vamos nos educar daqui para frente, vamos estudar juntos daqui para frente. Para que você não viva como eu vivi e como seus avós viveram”.

12. Como que sua família reagiu? te apoiou no começo? Porque acabou cortando todos os gastos.

Cortei, cortei o passeio, cortei o McDonald's. Cortei tudo. Começou pelo carro, quando nós caímos para um carrinho mais velho foi aquele impacto, mas é o corte que eu precisava fazer. Minha filha tinha uns cinco ou seis anos, ela começou a resmungar, que a gente não saia mais, a gente não passeava mais, mas depois ela entendeu. Hoje ela está com 16, 17 anos, hoje ela tem a conta dela, hoje administra o dinheiro dela, guarda uma parte do que ela ganhou, ela tem mesada. Dou mesada justamente para incentivar a cuidar do dinheiro, para quando ela tiver uma renda, saber justamente o que fazer.

13. Você acredita que se tivesse realizado um curso de educação financeira você não teria se endividado? Ou te ajudaria a sair mais rápido das dívidas?

Sem dúvida, sem dúvida nenhuma. Ah se eu tivesse alguém que me orientasse. Meus pais não me orientavam, não porque eles não queriam, mas porque eles não tinham a informação para dar. A gente não pode dar aquilo que a gente não tem.

Então meus pais não sabiam lidar com dinheiro, o que eu aprendi foi exatamente isso também, a se endividar. Não aprendi a lidar com dinheiro, se eu tivesse alguém, um curso, não teria passado por isso.

Com a facilidade que a gente tem hoje na internet, diversas pessoas falando, diversos gurus, youtubers ensinando sobre finanças pessoais, cursos gratuitos sobre finanças pessoais que tem hoje. Certamente eu não teria me endividado, foi uma época que a internet ainda estava chegando, era muito cara ainda, não era acessível para todo mundo e eu pobre não tinha como sequer ter um celular, quanto mais ter internet ou computador em casa. Era algo inviável, já vim de uma família que a tendência era endividar e ainda não tinha acesso ou conhecimento. Foi muito difícil, muito difícil, me endividei, mas para mim até então era normal.

Meu pai era endividado, morreu com dívidas e tudo mais. Então para mim era normal, eu achei que o meu caminho ia ser esse também. Já sabia que eu ia ter que ficar endividado. Então eu fui aproveitar a vida. Aquela frase que todo endividado fala “eu não sei se vou estar vivo amanhã, eu vou viver hoje, vou gastar hoje. Porque amanhã pode ser que eu não esteja vivo”. Outras frases que eles falam são “eu mereço”, “estou gastando comigo”, “eu trabalho tanto, eu trabalho para isso mesmo”, “eu tenho direito”. É verdade, amanhã pode ser que gente não esteja vivo, mas se a gente estiver?

Quando eu conversei com esse meu amigo, eu falei “mas amanhã eu posso não estar vivo, vou ficar guardando dinheiro para quem? se amanhã eu morrer”. Ele falou “é verdade. Se você morrer amanhã, não vai usar desse dinheiro. E se você não morrer? Como é que vai ser? “

Aí eu parei e pensei, é verdade, como é que vai ser? Como é que eu vou me sustentar? Como é que eu vou me manter? E foi aí que fui quitando o dinheiro, até que chegou uma hora que o dinheiro que eu estava usando para quitar começou a sobrar. “E agora o que eu faço com esse dinheiro?” perguntei para o meu amigo, “Agora você vai estudar sobre um investimento. Primeiro você vai fazer uma reserva financeira, quando você tiver três salários guardados, aí a gente vai falar de bolsa de valores, de fundo de investimento, de criptomoedas, de opções, mas primeiro você precisa formar uma reserva de emergência” ele me respondeu. Então eu falei, “para

que essa reserva de emergência?”, Ele falou “para emergências. Se acontecer alguma coisa na sua vida, você tem esse dinheiro para tirar”.

Parecia que ele estava adivinhando o meu futuro. Eu juntei três salários, certo dia eu estava chegando em casa, eu trabalhava na Lukscolor Tintas nessa época. Cheguei em casa feliz, desci da van, escorreguei e o pé torceu. Fiquei três meses e meio afastado da empresa, pelo INSS, só que o INSS não me pagou nem um centavo ao longo dos três primeiros meses. Não estou dizendo que o INSS não paga, ele pagou, tudo junto no final, pagou centavo por centavo, mas quatro meses depois. Como é que eu me mantive ao longo desses três meses que eu fiquei em casa, com o pé levantado?

E, desculpa gente, até me emociona um pouco porque foi muito difícil. Se eu não tivesse feito essa reserva, eu não sei como teria pagado as contas de casa. Porque a empresa paga os 15 primeiros dias, depois dos 15 dias eu ia para o INSS. E aí, as contas chegando e o INSS não liberava para fazer a perícia e eu tirava da minha reserva emergencial para pagar.

E aí passou o primeiro mês, passou o segundo mês, no terceiro mês eu falei para minha esposa “acabou, não tem mais. Se eu não fizer essa perícia agora, vamos ter que pegar dinheiro emprestado com nossos pais. Aí, por sorte ou por Deus, o INSS convocou a perícia e autorizou o pagamento dos três meses seguidos, então eu consegui repor a reserva que eu tinha gastado ao longo desses meses.

Falei para o meu amigo “parece que você adivinhou o meu futuro, cara. Porque foi exatamente o que aconteceu”. Ele falou “é para isso que serve a reserva, quando a gente precisa dela para uma urgência, ela está lá. Faz essa reserva novamente e depois você começa a pensar em outros tipos de investimento”. Coloquei a reserva no tesouro direto, para facilitar o saque e tudo mais, aí eu fui guardando 10, 15, tinha mês que eu guardava até 20% do meu salário para formar essa reserva. Hoje eu não tenho mais dívida, tenho a reserva e já estou investindo alguma coisinha em fundos de investimento, começando a investir em ações também. Isso hoje, 15 anos depois dessa fase ruim que eu passei na minha vida, mas não tem outro jeito de resolver que não seja com educação, com conhecimento. Por isso que eu sempre falo sobre educação financeira nas minhas aulas, porque foi o que me ajudou. Cada frase, cada

toque que eu dou em aula é com esse intuito, evitar que vocês, os colegas de vocês, entrem nesse lado. Porque para entrar na dívida é muito fácil, mas para sair é difícil, muito difícil.

Hoje eu tenho essa história como um troféu, prova de como eu consigo, como consegui. Eu achava impossível sair daquele buraco financeiro se ninguém me emprestasse dinheiro, eu nunca iria conseguir isso não, mas aqui estou, é uma vitória na minha vida.

5. DESENVOLVIMENTO

A metodologia para o desenvolvimento de cursos online de gestão financeira representa uma abordagem estratégica que visa integrar efetivamente a conformidade legal, a integridade pedagógica e a proteção dos consumidores. Esse processo meticuloso busca não apenas oferecer um ensino de qualidade, mas também estabelecer bases sólidas que respeitam as normativas vigentes.

A revisão jurídica é o ponto de partida dessa metodologia, envolvendo uma análise aprofundada da legislação educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é central nesse contexto, fornecendo os fundamentos normativos que garantem a equivalência entre cursos presenciais e online. O Decreto nº 9.057/2017 complementa essa revisão, delineando requisitos específicos para o ensino remoto, desde infraestrutura até qualidade pedagógica. Essa etapa visa estabelecer um entendimento claro das diretrizes legais que moldarão o desenvolvimento do curso.

A adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é uma vertente crítica dessa metodologia, garantindo que a coleta, armazenamento e tratamento de dados pessoais dos estudantes estejam em conformidade com as normativas de privacidade. Esse aspecto busca não apenas cumprir requisitos legais, mas também construir a confiança dos alunos ao assegurar a segurança de suas informações pessoais.

A implementação de um sistema de E-commerce educacional é um componente essencial, alinhando-se à Lei do E-commerce. Isso não apenas facilita transações seguras, como matrículas e pagamentos online, mas também promove a transparência nas relações comerciais, estabelecendo direitos e deveres claros para ambas as partes.

A inclusão e acessibilidade são aspectos fundamentais na metodologia, considerando o Tratado de Marraquexe e sua relevância internacional. A adaptação de recursos educacionais para garantir acessibilidade a estudantes com deficiência visual é um compromisso ético que vai além das fronteiras nacionais, promovendo uma educação verdadeiramente inclusiva.

O desenvolvimento curricular personalizado e estratégias pedagógicas adaptativas buscam atender às diversas necessidades dos alunos, reconhecendo as nuances na compreensão financeira. Isso não apenas promove uma aprendizagem mais eficaz, mas também demonstra sensibilidade às diversidades educacionais.

A avaliação contínua e a atualização são práticas essenciais, garantindo a manutenção da conformidade legal e a relevância pedagógica ao longo do tempo. A metodologia busca não apenas atender aos requisitos legais no momento de lançamento, mas também adaptar-se a mudanças na legislação e nas melhores práticas educacionais ao longo do tempo.

Em suma, essa metodologia integrada visa construir cursos online de gestão financeira que não apenas sigam as normativas legais, mas que também estabeleçam padrões elevados de qualidade educacional, promovendo a confiança dos consumidores e contribuindo para um ambiente educacional digital ético, seguro e eficaz.

Por fim, os depoimentos dos membros do grupo refletem uma variedade de experiências e aprendizados resultantes do trabalho realizado. Camila destaca como o projeto a ajudou a ter uma visão mais clara de sua vida financeira, incluindo o controle de gastos e o planejamento futuro. Riquelly ressalta o desenvolvimento pessoal alcançado na área de finanças, especialmente ao organizar suas finanças e adotar uma planilha de controle de gastos. Layorrane enfatiza os benefícios do curso de gestão financeira, abordando diversos aspectos como orçamento, crédito e investimentos, e como isso pode reduzir o estresse relacionado ao dinheiro. Cristina compartilha uma perspectiva crítica sobre o curso, destacando sua limitação em fornecer suporte imediato, especialmente para aqueles menos familiarizados com tecnologia. Leticia destaca seu próprio crescimento pessoal e a capacidade de compartilhar conhecimentos adquiridos com outros e o Luís destaca o avanço significativo em suas habilidades financeiras, atribuindo isso à participação em cursos online e à análise de textos. Esses depoimentos ressaltam a importância do aprendizado contínuo e da aplicação prática dos conceitos financeiros no cotidiano.

5.1 Sugestão de tópicos para um curso online de Gestão Financeira Pessoal

1. Analisar a situação financeira atual:

- Coletar informações sobre renda, despesas fixas e variáveis.
- Identificar hábitos de gastos e padrões de consumo.

2. Estabelecer metas financeiras claras:

- Definir metas de curto, médio e longo prazo.
- Priorizar metas de acordo com a urgência e importância.

3. Desenvolver um orçamento personalizado:

- Criar uma planilha de orçamento detalhada.
- Alocar recursos de acordo com as metas estabelecidas.

4. Explorar fontes de renda adicionais:

- Identificar oportunidades de renda extra.
- Avaliar a viabilidade de atividades paralelas.

5. Reduzir despesas desnecessárias:

- Identificar áreas de gastos que podem ser cortadas.
- Implementar estratégias para economizar em despesas cotidianas.

6. Investir em educação financeira:

- Participar de módulos educativos do curso online.
- Ler livros e artigos relacionados à gestão financeira pessoal.

7. Implementar estratégias de investimento:

- Analisar opções de investimento de baixo risco.
- Diversificar investimentos para maximizar retorno.

8. Acompanhar e ajustar o progresso:

- Estabelecer períodos regulares de revisão do orçamento.
- Fazer ajustes conforme necessário para atingir metas.

9. Promover a sustentabilidade financeira a longo prazo:

- Desenvolver hábitos financeiros saudáveis.
- Cultivar uma mentalidade de planejamento a longo prazo.

10. Participar ativamente nas discussões do curso:

- Engajar-se em fóruns e atividades interativas.
- Compartilhar experiências e aprender com os colegas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) explorou a importância da gestão financeira pessoal e os benefícios dos cursos online nessa área. A gestão financeira é essencial para uma vida equilibrada, proporcionando conforto e autonomia para planejar o futuro. No entanto, observamos que o Brasil está atrasado na educação financeira em comparação com outros países. A maioria da população brasileira não possui conhecimentos e hábitos financeiros adequados, resultando em altos índices de endividamento.

Por meio de questionários, constatamos que muitos entrevistados utilizam frequentemente o cartão de crédito, já se endividaram e precisaram pedir empréstimos, o que confirma um uso sem controle ou planejamento. A pesquisa mostrou que muitos brasileiros não possuem conhecimentos adequados em finanças. Um levantamento da Forbes (ANO) revelou que apenas 20% dos brasileiros com renda mensal inferior a R\$ 10 mil têm um planejamento financeiro, apesar de 89% afirmarem estar preparados para o futuro e 93% terem objetivos financeiros.

Destacamos a importância dos cursos online de gestão financeira pessoal, que fornecem conhecimento acessível e flexível. Os participantes relataram melhorias significativas em suas habilidades financeiras, confirmando a eficácia desses cursos.

As hipóteses formuladas foram confirmadas, evidenciando a melhoria do conhecimento financeiro, desenvolvimento de habilidades práticas, mudança de atitudes em relação ao dinheiro, melhor gestão de riscos financeiros e aumento do bem-estar financeiro geral.

Apesar de algumas limitações na coleta de dados, os resultados foram suficientes para alcançar os objetivos do estudo. Investir em educação financeira é fundamental para uma vida financeira equilibrada e próspera, preparando os indivíduos para enfrentar desafios econômicos e contribuir para um crescimento financeiro sustentável.

REFERÊNCIAS

AMANDA MENESES. Disponível em: <https://investnews.com.br/financas/planilha-de-controle-financeiro-modelos-gratuitos/> 2024

ENAP. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/170>

FEBRABAN. Disponível em <https://plataforma.meubolsoemdia.com.br2024>

FERREIRA, Vera Rita. Psicologia Economica. São Paulo: Campus. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/49616595.pdf> 2008.

FREZATTI, F. et al. Críticas ao orçamento: problemas com o artefato ou a não utilização de uma abordagem abrangente de análise? ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting, v. 3, n. 2, p. 190-216, 2010.

FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo:Atlas, 2009.

FUNDAÇÃO BRADESCO. Disponível em: <https://www.ev.org.br/areas-de-interesse#menu> 2024

FUNDAÇÃO BRADESCO. Disponível em: <https://www.ev.org.br/cursos/educacao-financeira> 2024

GABRIELA. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/planejamento-financeiro/> 2023

Gran Concurso online. Disponível em : https://oantagonista.com.br/brasil/financas-pessoais-porque-e-importante-e-como-se-organizar/#google_vignette 2024
<https://revistas.unipar.br/index.php/empresarial/issue/view/430>

José Carvalho. Disponível em:

LARISSA BRIOSO. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/curso-de-financas-pessoais-gratuito/> 2023

NIGRO, Thiago. Do mil ao Milhão: sem cortar o cafezinho. Disponível em:

<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt->

[BR&as_sdt=0%2C5&q=gest%C3%A3o+financeira+pessoal+Thiago+Nigro&btnG=#d=gs_gabs&t=1717974570455&u=%23p%3DqXzqNScq18MJ](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=gest%C3%A3o+financeira+pessoal+Thiago+Nigro&btnG=#d=gs_gabs&t=1717974570455&u=%23p%3DqXzqNScq18MJ) [Rio de Janeiro - RJ]:

Harper Collins, 2018.

O uso da lousa digital interativa pelos docentes de um Instituto Federal (SC). Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 9, n. 1,

Pedro Menezes. Disponível em: <https://www.significados.com.br/escrever-metodologia/> © 2011 – 2024

REVASF. Disponível em: <https://repositorio.uca.edu.ar/bitstream/123456789/7942/1/percepcao-aluno-cursos-online.pdf> 2014

SCIELO. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcf/a/wM9hSthWFCztM3t8bbbqPSG/> Rev. contab. finanç. 26 (69) • Dez 2015 •

SEBRAE Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/gestao-financeira,7370b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD> 2024

TREVISOL, Nicole Pasini; CRESCÊNCIO, Márcio; DE SOUZA DOMINGUES, Maria UNIVASF. Disponível em: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/269> v. 4 n. 6 (2014)

APÊNDICE A – Modelo de Questionário Forms

1. Sexo
2. Qual sua idade?
3. Você trabalha atualmente?
4. Qual seu status de trabalho?
5. Qual sua renda mensal?
6. Você faz uso do cartão de crédito com qual frequência?
7. Você acredita que usa o cartão de crédito de maneira consciente ou de maneira excessiva?
8. Você já se endividou alguma vez?
9. Você já precisou pedir empréstimo para o banco ou renegociar uma dívida?
10. Você acompanha seus gastos regularmente?
11. Você tem um fundo de emergência para situações inesperadas?
12. Você pesquisa e compara preços antes de fazer compras grandes?
13. Você define metas financeiras de curto e longo prazo?
14. Acredita que um curso de gestão financeira pessoal poderia melhorar sua saúde financeira?
15. Você faria um curso de gestão financeira online?

APÊNDICE B – Modelo de questões do quadro

- Instituição
- Nome do curso
- Carga horaria
- Conteúdo do curso
- Qualidade do material didático
- Instrutor
- Interatividade
- Suporte ao aluno
- Avaliações e certificados
- Feedback
- Preço
- Idade

Certificados dos cursos realizados pelos integrantes:

Leticia: Construindo Minha Proteção Financeira



Leticia: Educação Financeira

01/04/2024 20:02 Escola Virtual - Fundação Bradesco



CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Certificamos que **LETICIA SANTOS BEZERRA**, concluiu o curso autoinstrucional **EDUCAÇÃO FINANCEIRA**, com carga horária de 4 hora(s), no período de 07/04/2024 a 14/04/2024.

Osasco, 14 de abril de 2024


Fernando Frochtengarten
Escola Virtual

Leticia Santos Bezerra
Aluno (a)



CNPJ: 06.498.888/0001-73 (CNPJ) - CEP: 13.430-022 - São Paulo/SP
Inscrição Estadual: 14.088.000-00 - Insc. no IPI: 00.000.000-00

Riquelly: Finanças Pessoais



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO



ESCOLA SENAI DE EDUCAÇÃO ONLINE

CERTIFICADO

COMPETÊNCIA TRANSVERSAL - FINANÇAS PESSOAIS

Certificamos que: **RIQUELLY BARBOZA BAGATIN**, portador(a) do documento RG-58158296-2, concluiu com aproveitamento o curso acima identificado, nos termos do inciso I, do § 2º, do artigo 39, da lei nº 4.394 de 20 de dezembro de 1998 com duração de: **14 horas**, no período de: **28/04/2024 a 28/04/2024**

São Paulo, 28 de abril de 2024



1.º ou 2.º Colégio de Instrução Técnica
165 42.955.201-2
Data



Perfil Profissional / Conteúdo Programático
- Perfil financeiro. - Importância de educação financeira. - Planejamento e Finanças pessoais. - Gestão de dívidas. - Direitos do consumidor endividado. - Investimentos.

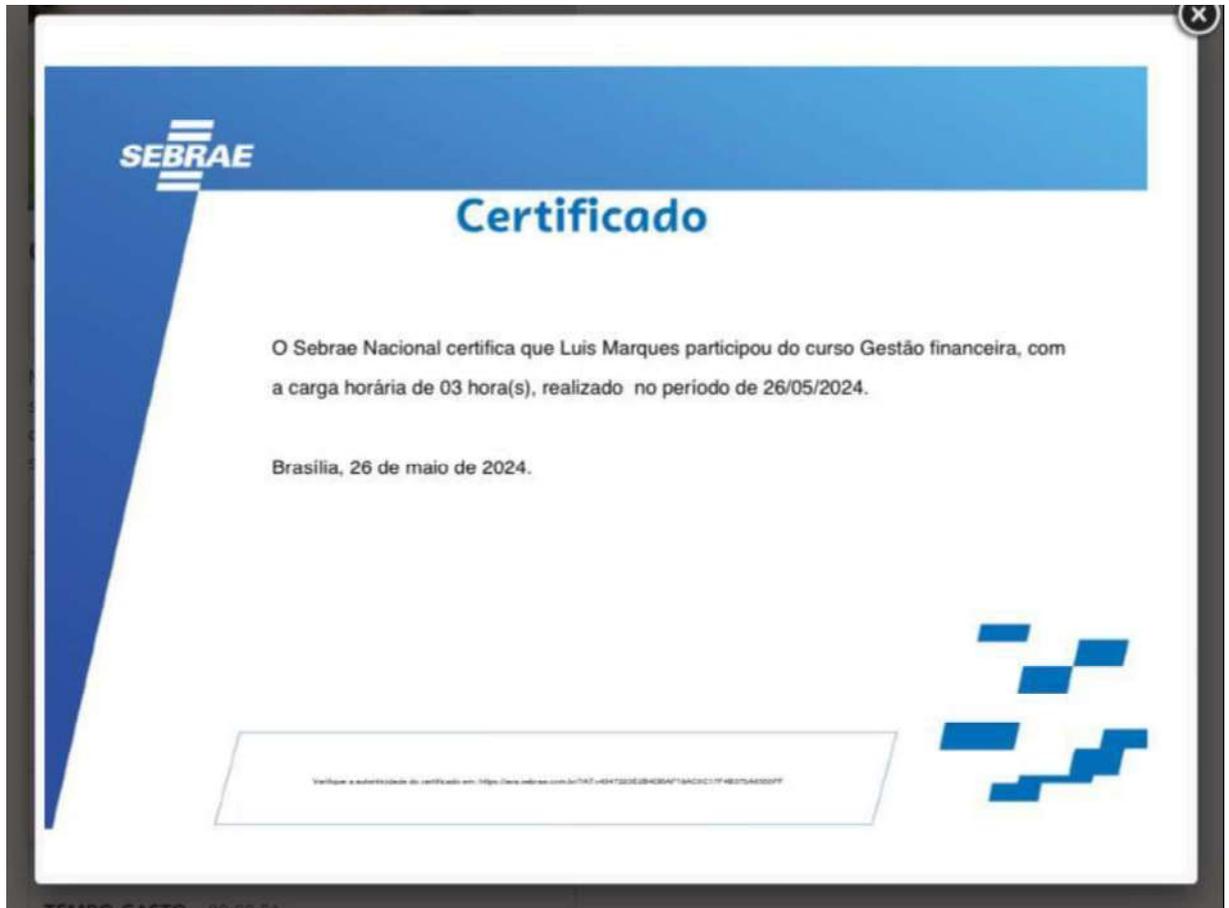
Cristina: Não tem certificado.

Camila: Não tem certificado.

Layorrane: Gestão de Finanças Pessoais



Luis: Gestão Financeira



APÊNDICE C – Modelo de questões entrevista

1. Como você lida com a gestão financeira?
2. Essa planilha você faz mensalmente, diariamente?
3. Já foi ou está endividado? Caso sim, como conseguiu ou pensa em sair disso?
4. Você já precisou realizar algum empréstimo?
5. Você era o único provedor na sua casa?
6. Como você costuma organizar seu orçamento pessoal? Você utiliza alguma ferramenta ou método específico?
7. Quais são seus hábitos financeiros e como desenvolveu ao longo do tempo?
8. Quais são os principais desafios que você enfrenta na gestão de suas finanças pessoais e como você os supera?
9. Qual o conselho que você daria para as pessoas endividadas?
10. Seus pais tinham esse hábito de educação financeira? Ou sempre foram endividados?
11. Como que sua família reagiu? te apoiou no começo? Porque acabou cortando todos os gastos.
12. Você acredita que se tivesse realizado um curso de educação financeira você não teria se endividado? Ou te ajudaria a sair mais rápido das dívidas?